

**DESEMPENHO AGRONÔMICO E ECONÔMICO DE CULTIVARES DE ARROZ DE SEQUEIRO NO EXTREMO OESTE CATARINENSE SOB DIFERENTES DOSES DE NITROGÊNIO**

Pesquisador(es): ROMIO, Andrei; POLICENO, Izael Primaz; HÜBNER, Leandro Nestor; KLEIN, Claudia.

Curso: Agronomia

Área: Ciências Agrárias

Resumo: O cultivo de arroz de sequeiro na região do Extremo Oeste de SC é uma tradição entre as famílias de agricultores familiares. Porém essas lavouras sempre foram desenvolvidas com poucos investimentos em tecnologias principalmente quanto a adubações. As cultivares usadas são muito antigas, crioulas e, portanto, na maioria das vezes sofreram pouco ou nenhum tipo de melhoramento ou seleção. Neste experimento, foram comparadas as cultivares crioulas Amarelão e Periquito com cultivar comercial Cambará utilizando-se doses crescentes de Nitrogênio. Foram utilizadas doses de 0, 35, 70 e 105 kg de N ha<sup>-1</sup>, correspondendo a 0%, 50%, 100% e 150% da dose recomendada. Foram analisadas as variáveis número de panículas /m<sup>2</sup>, grãos cheios por m<sup>2</sup>, grãos chochos por m<sup>2</sup>, massa de 1000 grãos (g) e rendimento (kg ha<sup>-1</sup>) e viabilidade econômica da aplicação. Os resultados obtidos demonstram que as cultivares crioulas Amarelão e Periquito estão mais adaptadas as condições edafoclimáticas que a cultivar Cambará. A cultivar Amarelão e Periquito se destacaram quanto a rendimento e viabilidade econômica na dose de 35 kg N ha<sup>-1</sup>. Já a cultivar Cambará obteve os melhores resultados para a dose de 70 kg N ha<sup>-1</sup>.

Palavras-chave: Rendimento. Cultivares crioulas. Análise econômica.

E-mails: klein811@hotmail.com